

Investimentos em infraestrutura
de transportes – desafios frente
ao cenário macroeconômico
Impactos na cadeia de valor



High performance. Delivered.

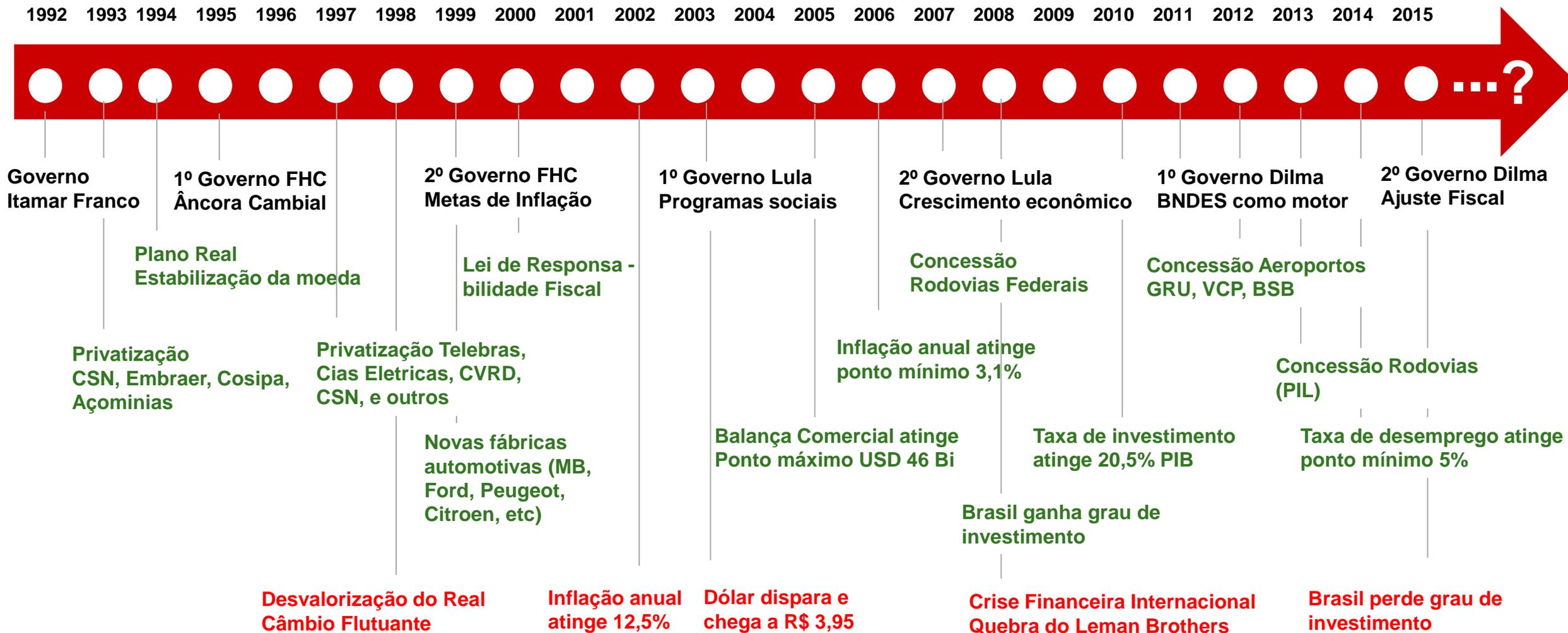
Abril, 2016

Agenda

- Cenário Macroeconômico
- Gap de infraestrutura no país
- Plano de Infraestrutura Logística



Ao longo das últimas décadas o Brasil passou por transformações profundas e hoje ocupa um lugar de destaque dentre as economias globais



Fonte: Análise Accenture

Copyright © 2015 Accenture. Todos os direitos reservados.

Apesar do momento político e econômico ruim, o país reúne condições para retomar o desenvolvimento e enfrentar desafios estruturais

Pontos favoráveis

- Sistema financeiro sólido
- Reservas cambiais em níveis elevados
- Agricultura de ponta com ganhos de produtividade nos últimos anos e forte expansão da fronteira agrícola
- Produção mineral diversificada e altamente competitiva
- Mercado interno diversificado e com volume significativo
- Mercado de crédito com potencial de crescimento

Desafios estruturais

- Nível educacional e formação profissional deficiente
- Baixos níveis de produtividade
- Desindustrialização
- Dependência do mercado internacional de commodities
- Tamanho e falta de eficiência do estado - necessidade de ajuste fiscal e reforma do sistema político
- Gargalos de infraestrutura

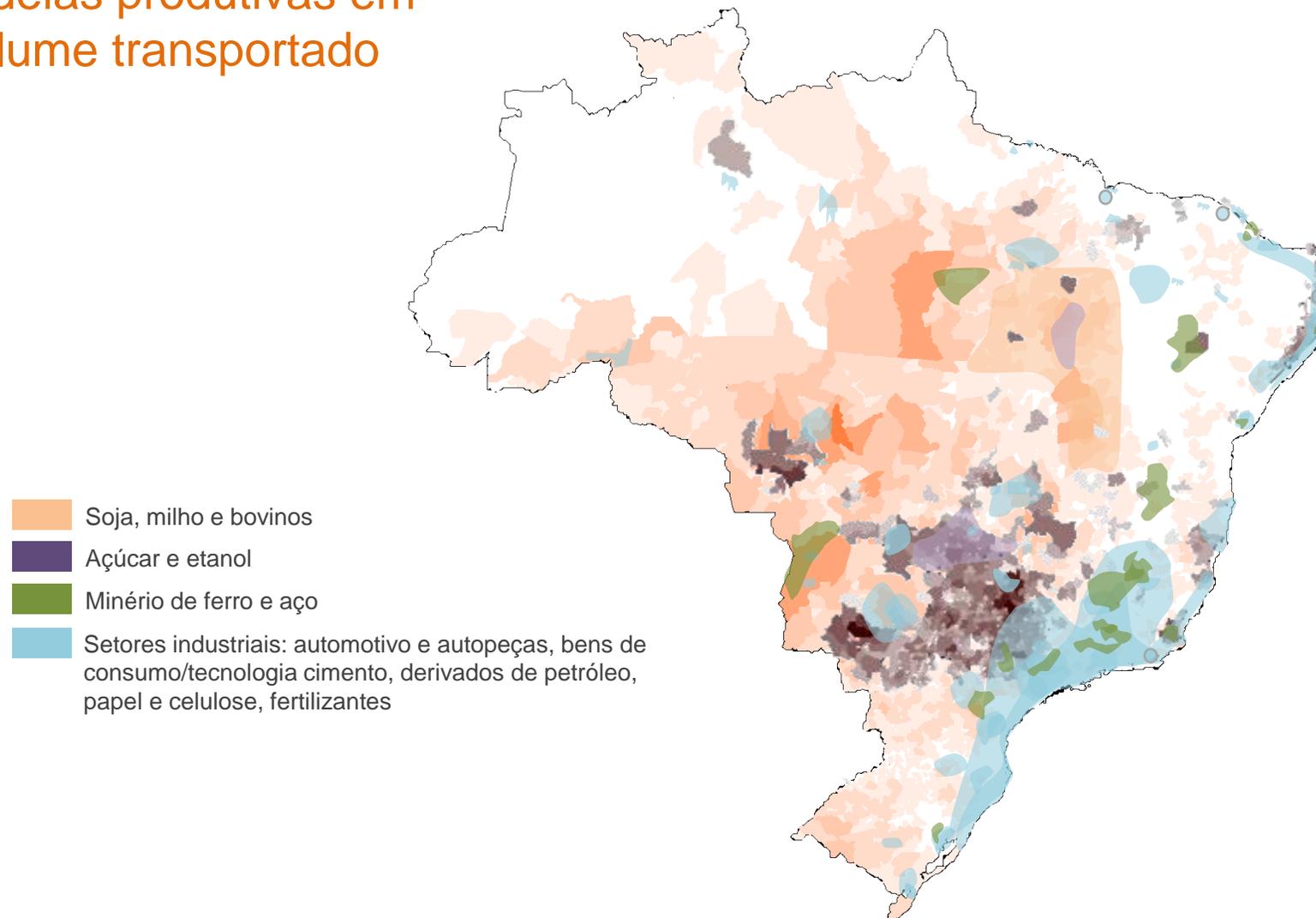
Agenda

- Cenário Macroeconômico
- **Gap de infraestrutura no país**
- Plano de Infraestrutura Logística



A lógica de investimentos em infraestrutura de transporte visa ligar os centros de produção aos pontos de escoamento e consumo

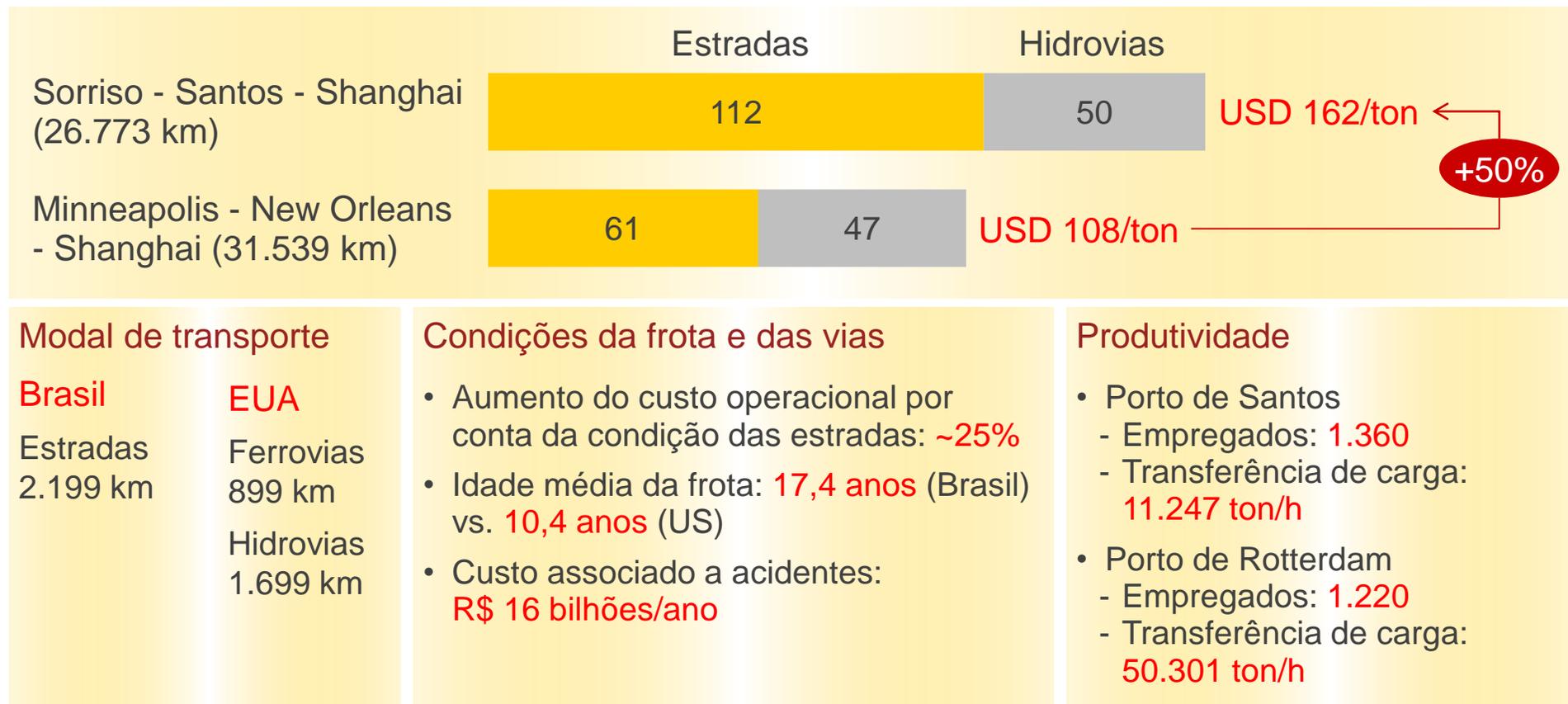
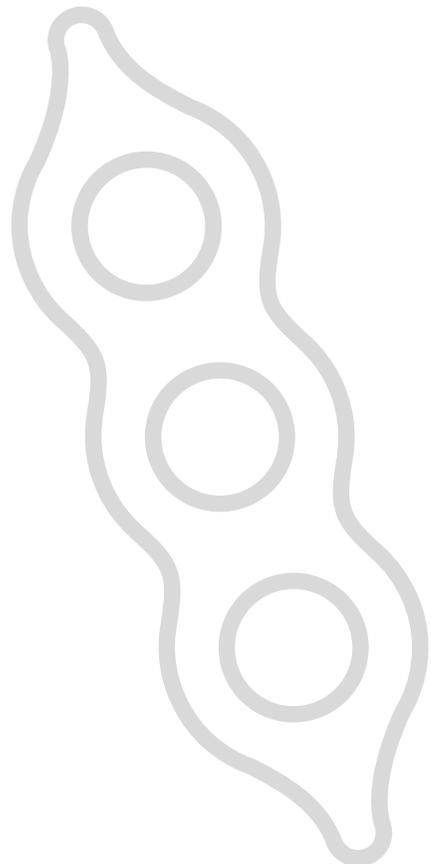
Principais cadeias produtivas em termos de volume transportado



Fontes: Análise Accenture

As deficiências atuais da infraestrutura de transporte acarretam em custos logísticos significativos e perda de competitividade

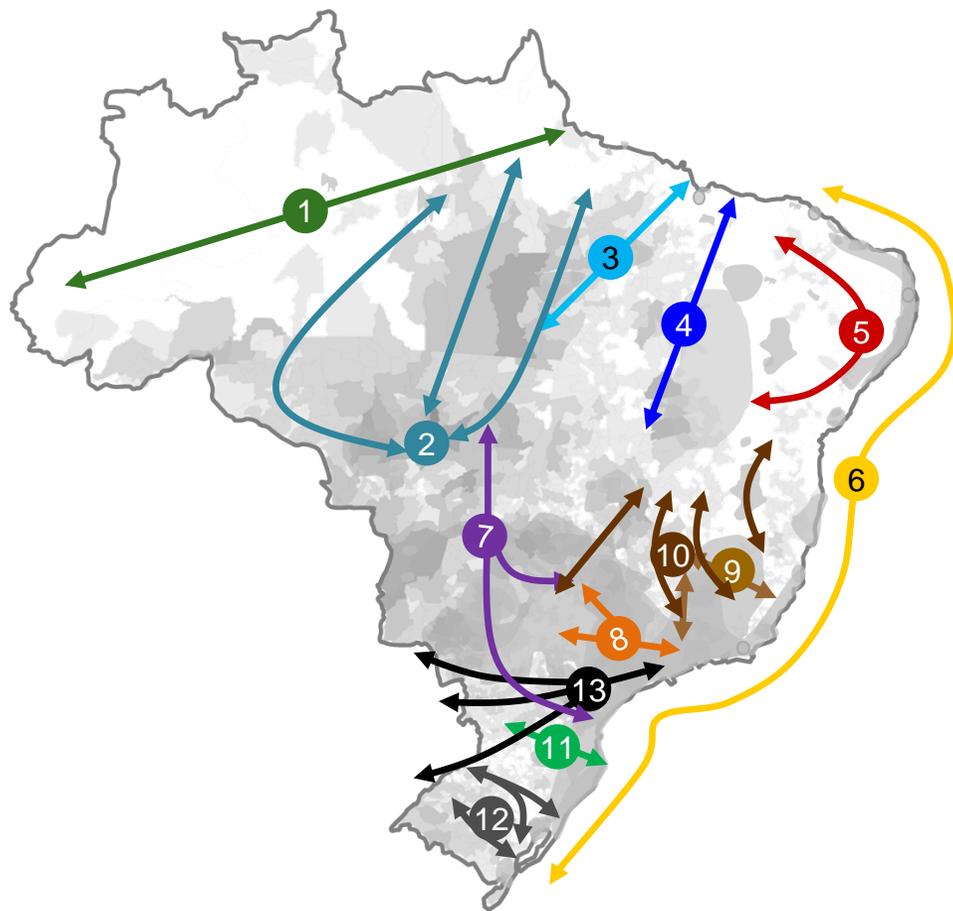
Custo de transporte de 1 ton de soja



Fontes: U.S. Dept. of Agriculture, Pesquisa CNT de Rodovias, JSL, ANTAQ, Valor Econômico. Inclui apenas o custo de transporte.

Para lidar com as questões logísticas, o Governo tem avaliado investimentos em corredores logísticos de diferentes naturezas

Corredores logísticos mapeados



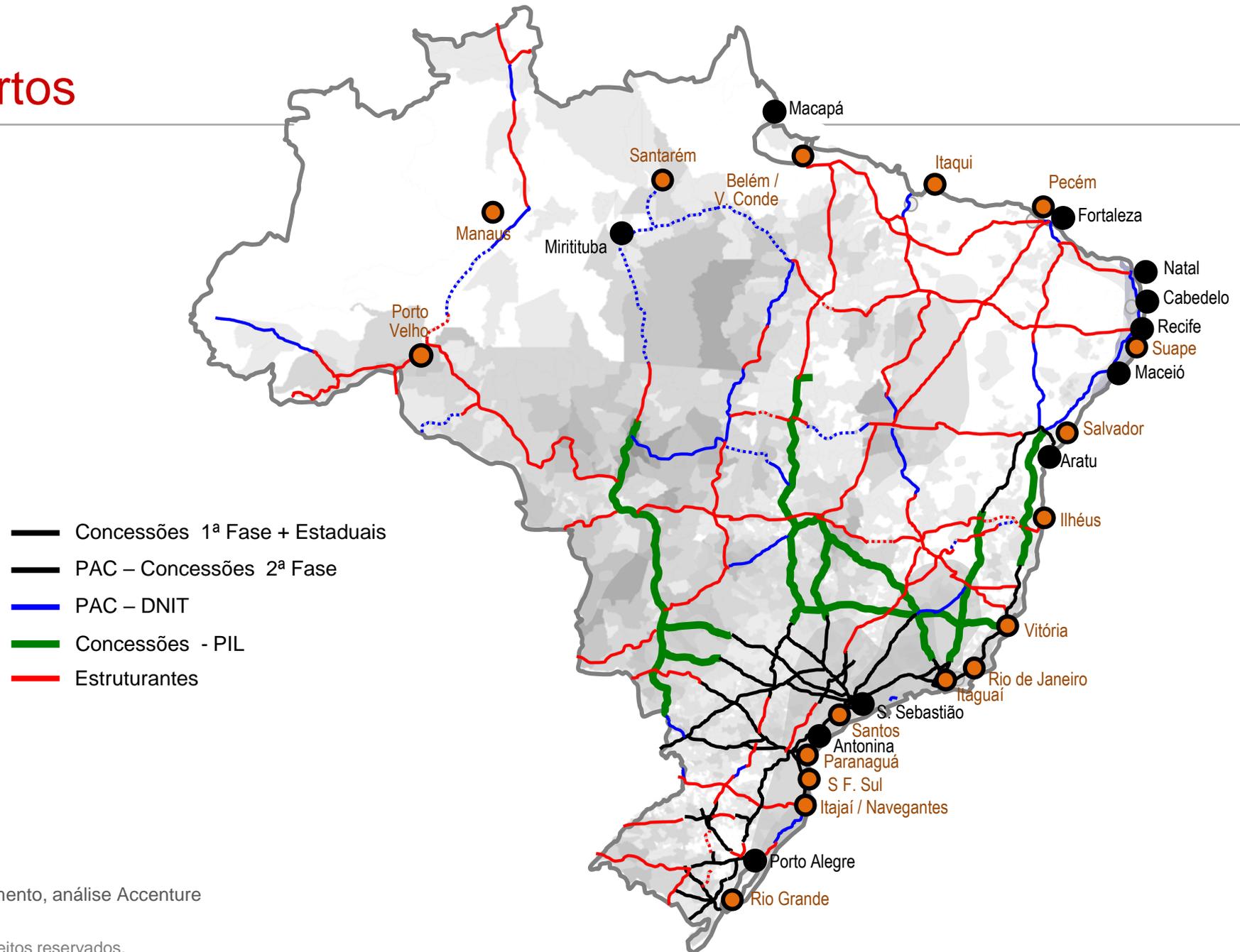
- | | | |
|-----------------------------|---|------------------------------|
| 1 Amazônico | 6 Integração Nacional
(terrestre e marítimo) | 11 Paraná e
Sta. Catarina |
| 2 Centro-Norte | 7 Centro-Sudeste | 12 Rio Grande
do Sul |
| 3 Minério exp. –
Carajás | 8 Paulista | 13 Mercosul e
Bioceânico |
| 4 Matopiba | 9 Minério e Aço –
Sudeste | |
| 5 Nordeste | 10 Sudeste Industrial | |

Estudos realizados pela Empresa de Planejamento Logístico apontam para a necessidade de investimentos da ordem de R\$ 660 bilhões

Modal	Projetos comprometidos PAC / PIL (foco em carga)	Projetos sugeridos (foco em carga) – 5 anos			
		Estruturantes	Complementares	Demais	Total sugeridos
Rodovias	113	59	62	6	127
Ferrovias	113	20	23	66	109
Hidroviias	1	14	19	55	88
Portos	63	28	10	9	47
Total (R\$ bi)	290	121	114	136	370

R\$ 660 bilhões

Rodovias e portos



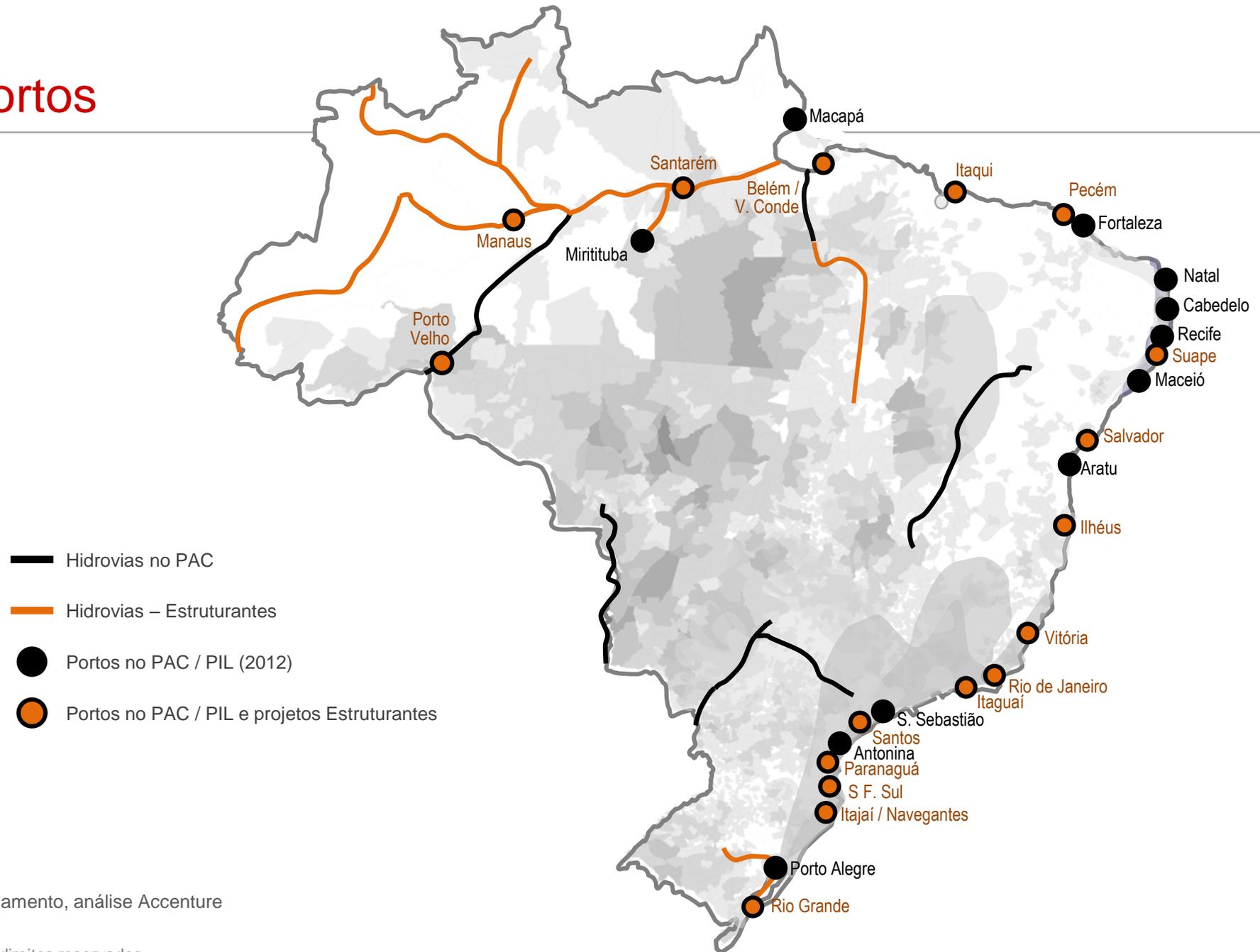
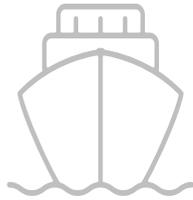
Fonte: Empresa Brasileira de Planejamento, análise Accenture

Ferrovias e portos



Fonte: Empresa Brasileira de Planejamento, análise Accenture

Hidroviás e portos



Fonte: Empresa Brasileira de Planejamento, análise Accenture

O Estado do Tocantins está inserido dentro de um corredor estratégico, o Matopiba, com investimentos previstos em todos os modais

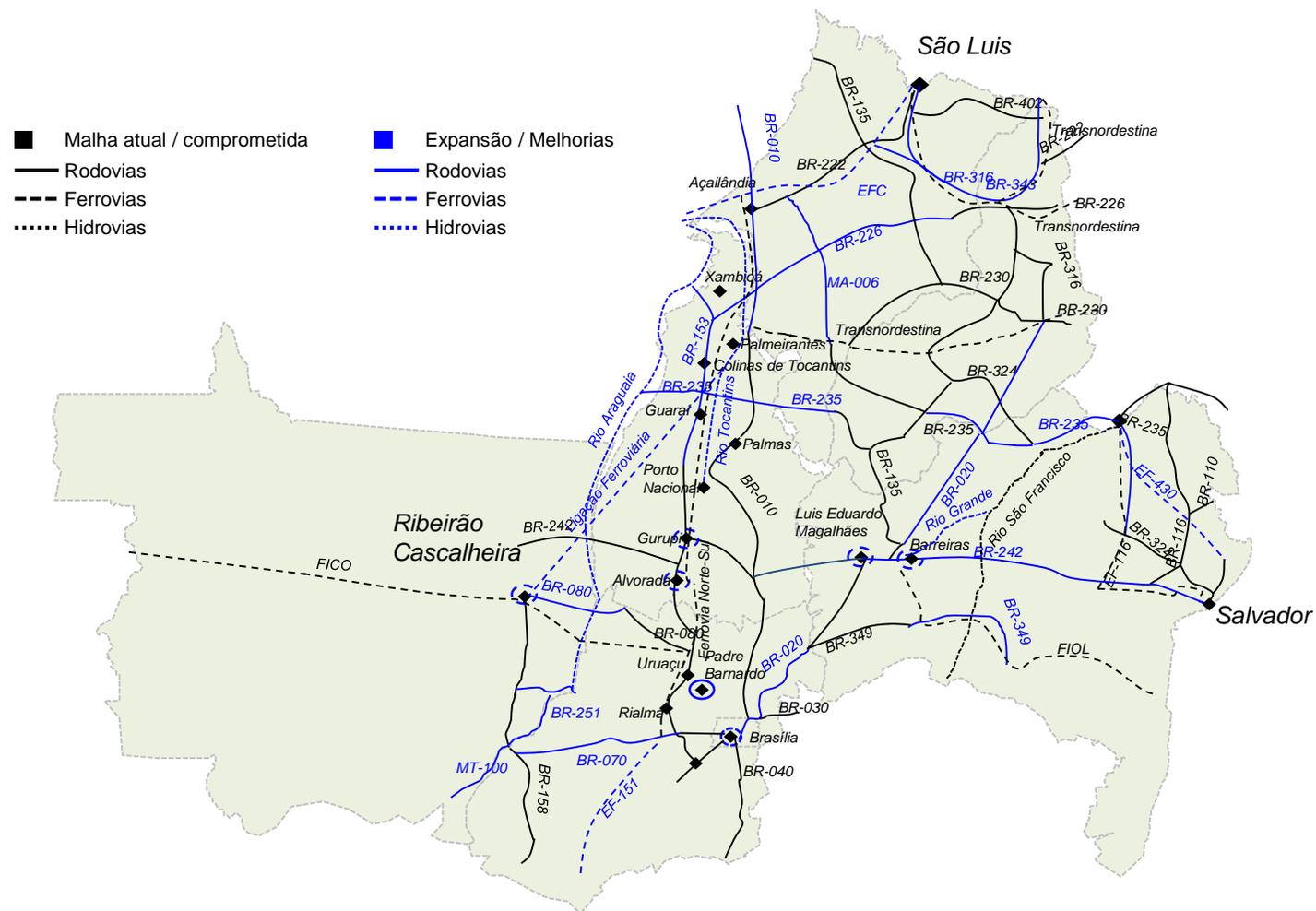
Mesorregiões influenciadas



Dados sócio demográficos (IBGE 2013)

- População – 20,3 MM
- Área – 1.485 mil km²
- PIB per capita – R\$ 1,3 mil/mês
- IFDM médio – 0,65

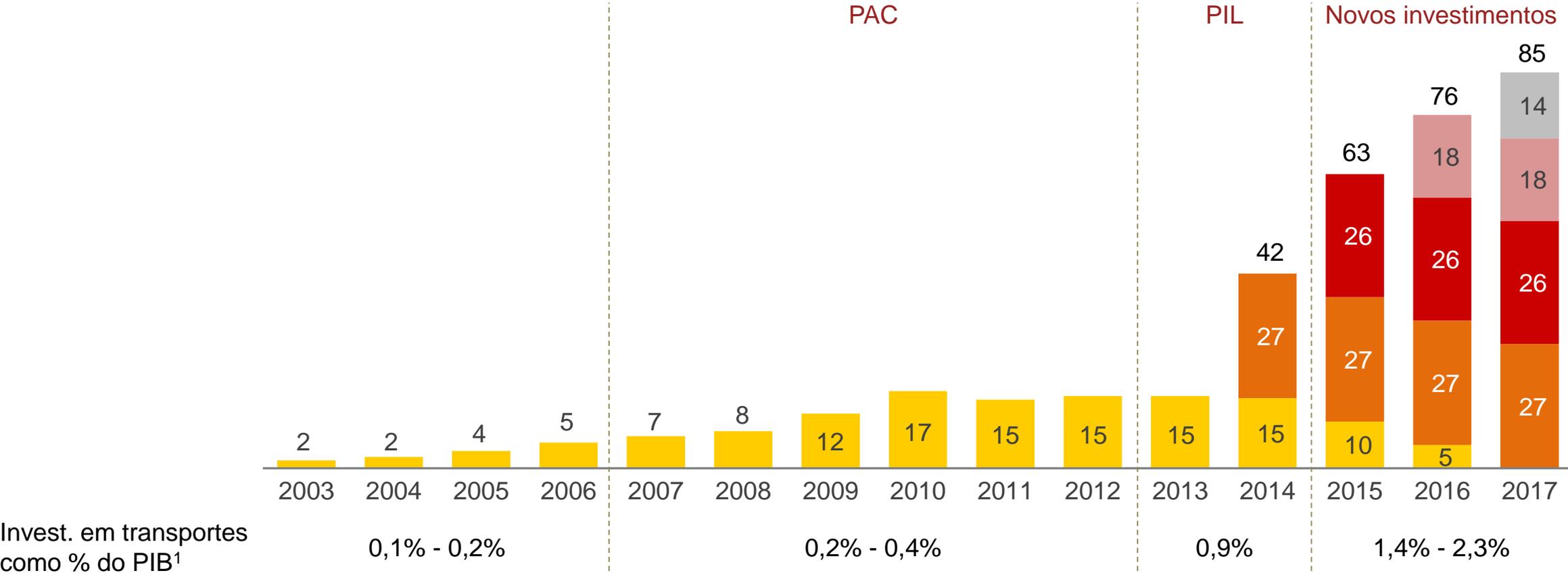
Malha atual e projetos sugeridos¹



1) Visão ilustrativa e não exaustiva

Para endereçar o gap novos investimentos em infraestrutura de transportes deveriam atingir um patamar acima de R\$ 80 bi /ano

Execução de investimentos em infraestrutura de transportes, R\$ Bi



■ PAC
 ■ PIL
 ■ Onda 1
 ■ Onda 2
 ■ Onda 3

1) Dados de histórico de PIB obtidos do IPEADData, a preços de 2012. Para anos futuros, estimado crescimento de 2,5% a 3.0% a.a.

Agenda

- Cenário Macroeconômico
- Gap de infraestrutura no país
- **Plano de Infraestrutura Logística**



Em maio de 2015, o Governo Federal anunciou mais um pacote de concessões, totalizando R\$ 198,3 bilhões de investimentos previstos

	Escopo	Investimentos	Características
	Duplicação, sinalização, 3ª faixa, faixa adicional em 16 novos trechos a serem concedidos e aditivos, em 11 concessões existentes	R\$ 66,1 bilhões - financiamento de pelo menos 35% pelo BNDES podendo chegar a 45% com contrapartida de debentures	Previsão de 5 novos leilões em 2015 e 11 novos leilões em 2016, trechos já concedidos em negociação, barreiras de entrada reduzidas
	Novos terminais, ampliação de pátio e construção de novas pistas - Porto Alegre, Salvador, Fortaleza e Florianópolis	R\$ 8,4 bilhões - financiamento de pelo menos 15% pelo BNDES podendo chegar a 35% com contrapartida em debentures	Redução da participação da Infraero como acionista (estimativa de 10 a 15%)
	Construção de novos terminais de carga geral, granéis sólidos e líquidos, passageiros e celulose	R\$ 37,4 bilhões - financiamento de pelo menos 25% pelo BNDES podendo chegar a 35% com contrapartida em debentures	Os investimentos estão em análise pela SEP e incluem novos arrendamentos (50) e TUPs (63) e renovação de arrendamentos (24)
	Concessão de 5 novos trechos ferroviários totalizando 7.537 km e modernização dos trechos atualmente sob concessão	R\$ 86,4 bilhões - financiamento de até 70% pelo BNDES	Volta ao modelo verticalizado, trechos em diferentes estágios alguns já concluídos, outros aprovados, outros em estudo

Rodovias: 16 novos leilões, com cerca de R\$ 50,8 bilhões de investimentos previstos

Leilões previstos para 2015



- 2.603 km de estradas em 7 estados
- Previsão de R\$ 19,6 bilhões em duplicação, faixas adicionais, terceira pista, sinalização e outros

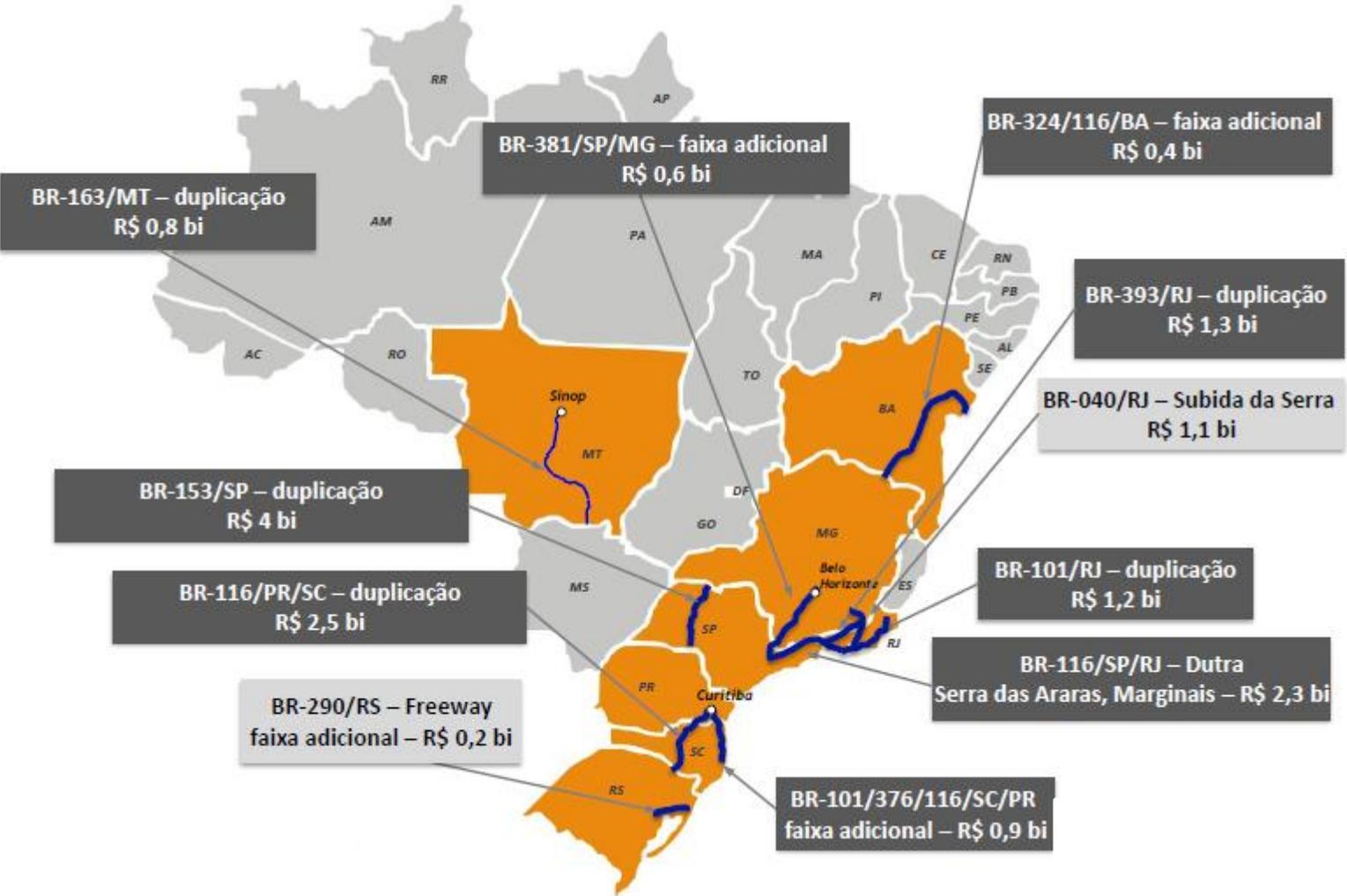
Leilões previstos para 2016



- 4.371 km de estradas em 10 estados
- Previsão de R\$ 31,2 bilhões em duplicação, faixas adicionais, terceira pista, sinalização e outros



Rodovias: novos investimentos em concessões existentes, com investimentos previstos de R\$ 15,3 bilhões



- Obras de estradas em 8 estados
- Previsão de R\$ 15,3 bilhões em duplicação, faixas adicionais e trechos de subida de serra

Aeroportos: investimento de R\$ 8,4 bilhões em 4 aeroportos a serem concedidos para a iniciativa privada

Aeroporto Internacional de Porto Alegre



- 8,4 milhões de passageiros
- Ampliação de pista, pátio e terminal de passageiros
- Investimento previsto de R\$ 2,5 bilhões

Aeroporto Internacional de Fortaleza



- 6,5 milhões de passageiros
- Ampliação do pátio e terminal de passageiros
- Investimento previsto de R\$ 1,8 bilhões

Aeroporto Internacional de Salvador



- 9,2 milhões de passageiros
- Ampliação do terminal de passageiros e construção da 2ª pista
- Investimento previsto de R\$ 3 bilhões

Aeroporto Internacional de Florianópolis



- 3,6 milhões de passageiros
- Novo terminal de passageiros e pátio
- Investimento previsto de R\$ 1,1 bilhões



Portos: novos arrendamentos, novas autorizações para TUPs e renovação de arrendamentos existentes, totalizando R\$ 37,4 bilhões

Novos arrendamentos



- 50 novos arrendamentos em 10 estados
 - Carga geral/container (10)
 - Granel sólido (28)
 - Granel líquido (16)
 - Celulose (4)
- Previsão de R\$ 11,9 bilhões em investimentos

Novos TUPs

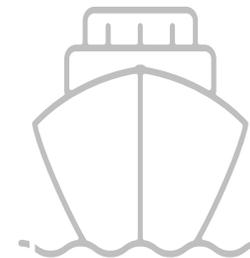


- 63 novos terminais de uso privado em 16 estados
 - Carga geral/container (35)
 - Granel sólido (14)
 - Granel líquido (13)
 - Passageiros (1)
- Previsão de R\$ 14,7 bilhões em investimentos

Renovação arrendamentos

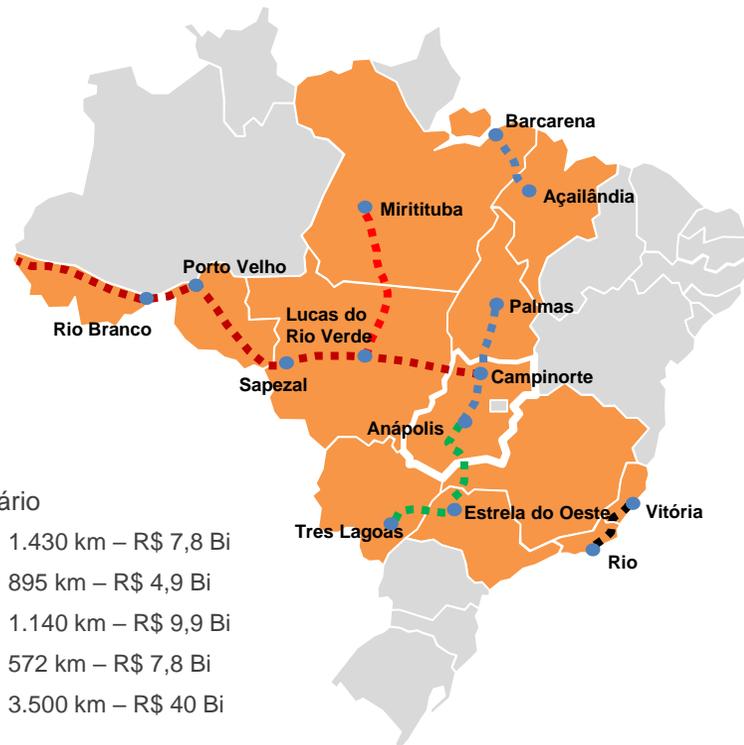


- 24 renovações em 9 estados diferentes
- Previsão de R\$ 10,8 bilhões em investimentos



Ferrovias: 5 novas concessões e investimentos nas concessões existentes, com previsão de R\$ 86,4 bilhões

Novas concessões



- Concessão de 5 novos trechos totalizando 7.537 km
- Previsão de R\$ 70,4 bilhões em investimentos, sendo R\$ 40 bilhões apenas no trecho brasileiro da Bioceânica

Concessões existentes



- Ampliação da capacidade de tráfego, novos pátios, duplicações, redução de interferências urbanas, novos ramais, sinalização e ampliação da frota
- Previsão de R\$ 16 bilhões em investimentos

Olhando para frente, além de estruturar as ações de longo prazo, é preciso também implantar ações de curto e médio prazos

NÃO EXAUSTIVO

AÇÕES DE LONGO PRAZO (PAC, PIL)

- Reforma e duplicação da malha rodoviária através de obras públicas e ou novas concessões
- Construção de uma nova malha ferroviária de alto desempenho a partir de um modelo regulatório que gere competição
- Ampliação da capacidade dos portos a partir de um novo modelo de arrendamento de terminais e de melhorias as vias de acessos
- Obras públicas para implantação de hidrovias e possibilitar a ampliação do modal hidroviário
- Ampliação dos terminais aeroportuários a partir de concessões privadas e de investimentos da Infraero
- Reforma e construção de armazéns e plataformas logísticas

AÇÕES DE CURTO E MÉDIO PRAZOS

- Ações para melhoria do ambiente regulatório garantindo estabilidade para os agentes econômicos
- Maior integração entre os agentes públicos que interferem na movimentação de cargas (Polícias Rodoviária e Federal, Receita Federal, ANVISA, Ministério da Agricultura etc.)
- Ações administrativas e fiscais para desoneração do setor e aumento da competitividade
- Revisão de processos de fiscalização e controle que permitam melhorar os tempos de movimentação das mercadorias
- Criação de linhas de financiamento que permitam aumentar a capacidade do setor de investir em equipamentos e tecnologia